Mapas Mentais

enriquecendo inteligências

Walther Hermann & Viviani Bovo

MAPAS MENTAIS

Enriquecendo Inteligências

Manual de aprendizagem e desenvolvimento de inteligências: captação, seleção, organização, síntese, criação e gerenciamento de conhecimentos

2ª Edição

Walther Hermann
&
Viviani Bovo

2005

Capa: Kellyn Yuri Teruya, Gilson da Silva Domingues e Pietro Teruya Domingues

Editoração e fotolitos: Join Bureau

Impressão: Art Color

Mapas mentais: Walther Hermann e Viviani Bovo

Ilustrações: Viviani Bovo, Rafael Bovo, Anderson Freitas dos Passos e Bruna Meirelles

Foto: Rafael Bovo (2ª capa)

Revisões: 1ª revisão: Cleide Vieira de Queiroz Cabral
2ª revisão: Hebe Ester Lucas
3ª revisão: Danae Stephan

Elaboração e edição: Walther Hermann e Viviani Bovo

Direitos reservados: Walther Hermann e Viviani Bovo

2ª Edição

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hermann, Walther

Mapas mentais : enriquecendo inteligências : captação, seleção, organização, síntese, criação e gerenciamento de informação / Walther Hermann, Viviani Bovo. – Campinas, SP, 2005.

ISBN: 85-87778-07-2

1. Aprendizagem 2. Psicologia da aprendizagem I. Hermann, Walther. II. Título.

05-4079 CDD-370.1523

Índice para catálogo sistemático:

1. Mapas mentais : aprendizagem : Psicologia educacional 370.1523

Agradecimentos

Todos os agradecimentos, como de costume, são muito especiais:

Àquele Que possui vários Nomes e Que torna a Existência possível.

Àqueles que sabem muito mais a nosso respeito do que somos capazes de imaginar e que são capazes de guiar nossos passos mesmo quando não somos capazes de perceber as direções.

Aos nossos pais, de quem recebemos a herança e a esperança de construir um mundo melhor para todos: Walther Hermann Kerth, Ilka Bruck Lacerda, Octávio Bovo e Oliba Travitzki Bovo.

Aos muitos mestres e professores: Richard Bandler, Bradford Keeney, Bert Hellinger, Ernest L. Rossi, Jacob Schneider, Peter Spelter, Tsuyuko Jinno Spelter, Stephen Gilligan, Jeffrey Zeig, Stephen Paul Adler, Betty Alice Erickson, Ruy Cezar do Espírito Santo, Dr. Eliezer C. Mendes, Meyr Ben-Hur, Dr. Chen Guo Suo, Lama Padma Samten (Alfredo Aveline), Nestor Reinoldo Muller, John Grinder, Teresa Robles, Robert Dilts, Severino Salles e muitos outros.

A você, leitor, para quem a obra foi empreendida.

Aos amigos, colaboradores diretos desta obra, que contribuíram oferecendo seus trabalhos para enriquecer o conteúdo e seu tempo fazendo revisões e sugestões: Virgílio Vasconcelos Vilela, mantenedor de sites na Internet repletos de informações sobre aprendizagem, criador do primeiro software brasileiro de elaboração de mapas mentais e autor de um dos apêndices sobre o assunto; M. M. Borella, amigo e eterno mecenas e João Bastos que contribuiu com seus conhecimentos e com a apostila de seu curso.

Aos organizadores de eventos e seminários, os quais nos ajudaram a difundir nossos cursos em diferentes cidades, o que nos permitiu enriquecer os conteúdos com inúmeras aprendizagens em cursos e treinamentos, além de obter recursos para esta edição dos autores.

Aos amigos e colaboradores na preparação desta obra e de outros empreendimentos: Gilson Domingues, Ricardo Luiz Paz de Barros, Cleide Vieira de Queiroz Cabral, Danae Stephan e Anderson de Freitas dos Passos.

Aos irmãos e amigos que participaram deste empreendimento das mais diversas formas, conscientemente ou não: Rubens Queiroz de Almeida, John Winder, Odette Trawitzky, Hélio e Miriam Torrano, Dr. Paulo e Dulce Lacerda, Vidalita Bovo, Raquel Bovo, Rafael Bovo, Luiz Modesto e Beatriz Barboza, Drª Lúcia Struckel, Dr. Rafael Casácio, Célio Antônio da Silva, Fernando Sheldon Fº, Fernando Dalgalarrondo, Cássio L. Corazzari, Laura M. Junqueira, Roseli Tivelli, Terê Passarella, Elza Piacentini, Huáras Duarte, Liz Kimura, Bruna Soares Meirelles e tantos outros que, por falta de espaço, não poderemos mencionar.

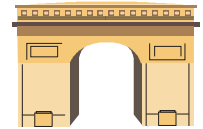
Ao nosso sobrinho Luís Henrique Pontes Bovo, por ter atuado como agente da experiência de sucesso de aplicação dos mapas mentais no aprimoramento do aprendizado infantil.

Por fim, a todas as incontáveis pessoas, cujo nome nem sabemos, que vieram antes de nós e que possibilitaram as circunstâncias e o conhecimento de que necessitávamos para concretizar esta obra.

ÍNDICE

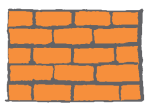
Encerramento

- Bibliografia — pg. XVII
- Links úteis — pg. XX
- Autores
  - VB — pg. XXI
  - WH — pg. XXII
- IDPH
  - Publicações — pg. XXIII
  - www.idph.net — pg. XXV
  - atividades — pg. XXVI



Abertura

- Capa
- Rosto — pg. I
- Créditos — pg. II
- Agradecimentos — pg. III
- Índice
  - MAPA — pg. V
  - Comum — pg. VI
- Prefácio — pg. IX
- Prólogo — pg. XIII
- Dedicatória — pg. XV



Conclusão

pg. 345

Fundamentos

Página 1

- Introdução — pg. 3
- Aprendendo a Aprender — pg. 21
- Mapas Mentais — pg. 79

Apêndices

Página 301

- Para Pais e Mestres — pg. 303
- Software — pg. 313
- PEI — pg. 323
- Inteligências Múltiplas — pg. 333
- Autocinética — pg. 337

Desenvolvendo Habilidades

Página 105

- Memorização — pg. 109
- Comparação e Analogias — pg. 147
- Ordenação e Hierarquia — pg. 165
- Síntese — pg. 189
- Ilustração — pg. 213
- Criatividade — pg. 237
- Mapas Mentais — pg. 265

Índice

Abertura

Prefácio da Segunda Edição IX

Prólogo XIII

Dedicatória XV

Primeira Parte – Fundamentos

Introdução 3

Aprendendo a Aprender 21

Mapas Mentais – Apresentação e Exemplos 79

Segunda Parte – Desenvolvendo Habilidades

Memorização 109

Comparação, Classificação, Analogias e Metáforas 147

Ordenação e Hierarquia de Informações 165

Refinando sua Capacidade de Síntese 189

Ilustrações 213

Resgatando sua Criatividade 237

Mapas Mentais – Elaboração 265

Terceira Parte – Conteúdos Complementares

Apêndice 1 – Para Pais, Educadores e Professores 303

Apêndice 2 – Elaborar Mapas Mentais:
Melhor à Mão ou em Software? 313

Apêndice 3 – Programa de Enriquecimento Instrumental 323

Apêndice 4 – Inteligências Múltiplas 333

Apêndice 5 – Autocinética – Focalizando sua Mente 337

Conclusão 345

Encerramento

Bibliografia XVII

Links úteis na Internet XX

Sobre os autores XXI

Atividades do IDPH XXVI

Obs.: Para compreender melhor como ler este livro fora da ordem seqüencial, consulte previamente o fluxograma da página 83.

Apêndice 2
Elaborar Mapas Mentais: Melhor à Mão ou em Software?

Elaborado por Virgílio Vasconcelos Vilela*

Mapas mentais podem ser confeccionados essencialmente de duas maneiras: à mão ou em software. Neste apêndice, descrevemos alguns aspectos do processo de elaboração e comparamos vantagens e desvantagens de cada opção. Também apresentamos o único programa de mapas mentais em português até agora, o InteliMap. Se ele não lhe atender, você poderá usar os critérios e diretrizes discutidos para escolher algum outro. Finalmente, um pouquinho de futurologia a favor dos softwares.

Aspectos da elaboração de mapas mentais

Uma vez que você tenha uma idéia para elaborar um mapa mental, há vários fatores que vão direcionar e regular as escolhas que fará daí em diante.

Público-alvo – A quem se destina o mapa mental, quem vai usá-lo. O perfil do público-alvo determina algumas escolhas, como a linguagem adotada, o nível de aprofundamento, termos técnicos que podem ser usados sem definição e até a qualidade do produto final.

Finalidade – Como em praticamente tudo o que fazemos, quem elabora um mapa mental tem um propósito em mente: para uso próprio, para compor um slide em uma apresentação, para a turma estudar, para disponibilizar em um site ou mesmo para sondar a utilidade dos mapas mentais.

---

* Cedido gentilmente pelo autor para este livro.

Formatação – Uma coisa é o conteúdo do mapa mental, outra é a maneira como esse conteúdo é apresentado. A formatação envolve cores, formas e estilos dos elementos.

Os padrões adotados na formatação determinam o estilo geral do mapa mental, que pode ficar mais ou menos formal e sóbrio.

Ilustração – Um mapa mental pode conter somente texto. Se for ilustrado, as imagens podem ser prontas, como clipartes e gifs, ou feitas pelo próprio mapeador, à mão ou a partir da composição de imagens prontas.

Ilustrar ou não um mapa mental é uma decisão importante no processo de elaboração, porque pode requerer um tempo significativo, seja para conceber e desenhar as imagens, seja para encontrar as imagens apropriadas. Ilustrar também pode aumentar as dimensões do mapa mental, o que afeta sua diagramação.

Diagramação – Diagramar algo está relacionado a distribuir conteúdos em um espaço limitado, como o texto deste livro. Quando elaboramos mapas mentais, uma das diretrizes é colocar o máximo de conteúdo no mesmo espaço visual. Como as mídias são limitadas, precisamos adequar o mapa mental ao espaço disponível.

Este é outro aspecto sensível: juntamos o máximo de informação mas, na hora de apresentar o mapa mental, é comum ele não caber, seja em uma página, seja em um slide.

Limite de tempo – Podemos ter ou não um prazo limite explícito para concluir a elaboração de um mapa mental, mas via de regra o teremos, se não por imposições externas, por não querermos ficar toda a vida na mesma atividade. Um professor pode estar preparando um mapa mental para a aula de amanhã ou para entregar aos alunos na sexta-feira; um estudante pode ter uma prova daqui a alguns dias; um gerente pode estar preparando um resumo para a reunião daqui a meia hora.

Freqüência de revisões – Assim como um texto, um mapa mental pode sofrer revisões de tipos variados. Podemos excluir ou mover um tópico daqui para ali porque vimos que era melhor assim. Podemos alterar um texto para melhorá-lo ou para reduzir seu comprimento, o mesmo podendo ocorrer com imagens. Alterar um mapa mental é muito comum e esperável, porque a própria elaboração nos conduz a um amadurecimento e aprofundamento no tema.

Tiragem – É preciso somente uma cópia do mapa mental? Trinta? Uma quantidade indefinida, como no caso em que se disponibiliza um mapa mental na web?

Produtividade – Desde o momento em que tomamos a decisão de elaborar um mapa mental para um conteúdo até o momento em que damos a tarefa por concluída, um tempo de dedicação foi gasto. Esse tempo pode variar bastante. Se já dispomos de conteúdo estruturado em forma de árvore, basta

desenhar ou editar o mapa mental. Se vamos ilustrar e já temos as imagens, o tempo é um, se vamos ainda pesquisar as imagens, o tempo será outro. Se temos habilidades de desenhista, outro ainda. Se o mapa mental cabe ou extrapola os limites do papel disponível, isso também impacta o tempo gasto.

A produtividade da elaboração de mapas mentais que consideramos aqui não é um valor absoluto, como se fosse possível medir uma velocidade de três tópicos por minuto; é uma medida relativa: por exemplo, produtividade da elaboração em software comparada com a elaboração em papel; produtividade da elaboração com e sem ilustrações; produtividade da representação de uma idéia com texto ou com uma imagem.

Características de (bons) softwares de mapas mentais

Para uma resposta mais precisa para a nossa pergunta, convém também conhecer os principais recursos dos softwares de mapas mentais.

Qualquer software gráfico ou que trabalhe com gráficos pode a princípio ser usado para elaborar mapas mentais (soube de uma pessoa que os fazia no Excel). O que de melhor fazem os softwares especializados é automatizar as tarefas repetitivas, as muito executadas e as que demandam tempo significativo. Seguem os recursos que consideramos críticos.

Layout automático – Layout é a disposição dos tópicos no espaço. Mapas mentais têm uma estrutura uniforme, em forma de árvore. Um software de mapas mentais deve ser capaz de distribuir os tópicos nessa estrutura automaticamente, sem superposições e com alguma flexibilidade para interferirmos nesse processo e ajustá-lo às nossas necessidades, como variação do espaçamento entre tópicos e direcionamento geral dos tópicos, seja radial, seja para um lado.

Ter que posicionar os tópicos à mão consome muito tempo e equivale a redesenhar o mapa mental. É por isso que não é recomendável usar qualquer software gráfico para fazer mapas mentais, embora isso seja possível.

Facilidades de edição – Quem já escreveu um texto não trivial que ficou bom o bastante na primeira versão levante a mão. Analogamente, um mapa mental está sujeito a várias revisões, até que o julguemos pelo menos satisfatório. A revisão envolve inserir e excluir tópicos, mover um tópico para cima ou para baixo e para outro ramo, alterar texto e imagens. Podem também ser revistas a formatação e a diagramação.

Quando fazemos algo muitas vezes, o tempo gasto passa a ser significativo, mesmo que esse algo seja simples. Por exemplo, você já deve ter visto programas que inserem imagens ou outro elemento, mas não lembram a pasta

usada da última vez. Cada vez que o elemento é inserido, temos que clicar várias vezes até chegar novamente na pasta onde estão. Feito em escala, esse comando acaba gerando custos de tempo, de saúde muscular e possivelmente emocionais ("Que saco!"). Assim, um bom software de mapas mentais deve não só permitir todas aquelas operações como também que elas sejam feitas rapidamente.

A exclusão de tópicos de um mapa mental tem suas peculiaridades. Muitas vezes queremos excluir um tópico que está no meio de um ramo, ou excluir somente os subtópicos de um tópico. Se o programa não permitir isso, vamos consumir precioso tempo arrastando e soltando, arrastando e soltando, arrastando e soltando... Uma característica particularmente importante é a integridade da árvore do mapa mental. Conheço pelo menos um programa de mapas mentais que permite que você exclua um tópico e seus filhos fiquem "perdidos no espaço"; isto é análogo ao Excel permitir que você tenha células não numeradas ou o Word permitir texto fora de uma página. A estrutura subjacente ao conteúdo é um guia de percepção e pensamento e sua integridade deve ser preservada.

Tratamento de imagens – Um software de mapas mentais deve permitir a inserção de imagens de várias maneiras: a partir de um arquivo em disco, colando da área de transferência e, se possível, ter interface com os clipartes do MS-Office, devido à quantidade de imagens disponíveis e à possibilidade de se localizar imagens por palavras-chave. Também deve permitir a formatação da imagem quanto ao posicionamento no tópico e quanto ao tamanho. A disponibilidade de uma galeria própria de imagens em um programa será relevante quando tiver boa qualidade de imagens e permitir rápida localização, o que freqüentemente não é o caso.

O programa deve permitir inserir uma imagem isolada em um tópico ou combinada com texto. É inconveniente quando a imagem não é vinculada ao tópico e, portanto, não movimentada automaticamente; sai muito caro reposicionar as imagens a cada vez que tópicos são inseridos, removidos ou movidos.

Interface com outros programas – A interface de um programa de mapas mentais com outros tem duas vias: entrada de material ou importação e saída ou exportação.

Com relação à importação, muitas vezes o conteúdo textual provém da internet ou de um outro documento digital, e poder editar o material em um processador de textos e depois inseri-lo em um mapa mental pode facilitar bastante a conversão. Será melhor ainda se o programa, no processo, importar também imagens. Colar linhas de texto como tópicos é essencial.

Você pode estar interessado também em exportar dados para Word, PowerPoint, para o Project ou página Web. As versões mais sofisticadas dos

programas de mapas mentais podem ter essas e outras interfaces. Mas é bom testar esses recursos antes; há programas que só exportam texto simples e não imagens. Para exportar o mapa mental como figura, aqui também é mais produtivo simplesmente ter a opção de copiar a imagem do mapa mental para a área de transferência.

Links em tópicos – A possibilidade de criar hyperlinks em tópicos atende a duas finalidades principais. A primeira é poder particionar mapas mentais grandes em outros menores e acessar os submapas a partir de um mapa central. A segunda é poder organizar documentos e outros elementos de um projeto em um único mapa mental – incluindo sites, arquivos, outros mapas mentais, usando-o como integrador de referências e navegador. Para quem lida com muitas informações de tipos diferentes, esse recurso faz toda a diferença.

Diagramação – Mencionamos que um dos inconvenientes de mapas mentais pode ser fazê-los caber na mídia de destino. Isso torna os recursos de diagramação do software particularmente importantes. Se ele não tiver visualização de impressão, esqueça-o, você não vai querer diagramar por tentativa-e-erro usando a impressora. Também são recursos úteis poder escalar o mapa mental, imprimir em múltiplas páginas e poder variar as dimensões do mapa mental, como os espaçamentos entre tópicos.

Um recurso interessante é a ocultação dos subtópicos de um ou mais tópicos, chamado às vezes de contração e expansão. Isso abre a possibilidade de criar visões de um mapa mental, e daí imprimir visões, gerar imagem de visões e até reduzir a quantidade de informação enquanto estamos editando.

Aqui, também, alguns detalhes podem fazer diferença significativa na produtividade. Se o programa salva os dados da diagramação, como margens e orientação de página, isso evita que a cada vez que você abre um arquivo tenha que refazer a diagramação. Saiba que há programas que não fazem isso.

Elaborar em papel ou em software?

Com base nos aspectos apresentados, vamos analisar algumas diferenças entre elaboração de mapas mentais em papel e em software.

Em papel

- ❑ Liberdade de criação, particularmente com relação a imagens.
- ❑ Pode ser feito em qualquer lugar.
- ❑ Requer que o mapeador se ocupe com conteúdo, formatação e diagramação ao mesmo tempo (ou faça várias versões).
- ❑ Revisão quase sempre requer redesenho.

Em software

- ❑ Depende da disponibilidade de um computador e um software.
- ❑ Layout e formatação automáticos.
- ❑ A automatização permite que nos concentremos em uma coisa de cada vez: conteúdo, formatação, diagramação.
- ❑ Facilidade para maiores tiragens.
- ❑ Facilidade para uso de imagens prontas.
- ❑ Alta produtividade de revisão.

Conclusão

Afinal, qual alternativa é melhor: elaborar mapas mentais em papel ou em software? Pelo que vimos, a resposta só pode ser uma: depende. Depende da finalidade, do público-alvo, do tempo disponível, dos recursos disponíveis, das habilidades e dos propósitos do mapeador. Podemos improvisar um mapa mental feito à mão para explicar algo, podemos começar à mão e terminar no computador, podemos começar no computador, continuar à mão e completar de novo no computador...

Cada caso, portanto, é um caso – uma escolha. A elaboração em software tem um diferencial importante: facilitar o compartilhamento de mapas mentais. Quanto mais mapas mentais prontos pudermos encontrar, maior será nossa produtividade ao lidar com conhecimento.

O InteliMap

Há vários softwares de mapas mentais disponíveis no mercado, alguns comerciais, alguns gratuitos. Pelo que conhecemos, nenhum atende plenamente aos critérios expostos. Um é repleto de recursos de interface enquanto não permite a simples e produtiva operação de colar uma figura da área de transferência. Outro é ótimo em edição, formatação e diagramação, mas não permite alterar qualquer propriedade de uma imagem.

Como não havia nenhum software de mapas mentais em português, resolvemos fazer um; daí surgiu o InteliMap. Com base em nossa experiência com outros softwares, buscamos priorizar a implementação de recursos que proporcionassem principalmente maior produtividade. Assim, as melhores características dos outros softwares foram adotadas, como layout automático, inserção de novos tópicos por digitação simples, movimentação de tópicos com o mouse, impressão em múltiplas páginas com possibilidade de escalar o mapa mental, inserção de *hyperlinks*, *zoom*. O que era demorado, difícil ou

Figura 1 Mapa mental do InteliMap com layout radial.

Figura 2 Mapa mental do InteliMap com imagens e layout à direita.

chato nos programas, buscou-se melhorar. Isso envolveu desde a concepção de ícones mais legíveis e memorizáveis até a eliminação da separação de edição e da visualização de impressão, que no InteliMap permite edição normal.

O InteliMap permite a inserção de imagens de arquivo dos tipos gif, jpeg e png. Clipartes podem ser inseridos indiretamente, através da área de transferência, o que não chega a ser inconveniente. As imagens podem ser alinhadas e redimensionadas, com opções para equalização de suas dimensões. O InteliMap tem também uma galeria de imagens em forma de mapas mentais, facilmente expansível. Com relação à formatação, há vários estilos de linhas e

bordas, com ajuste de espessuras e cores. O conteúdo do mapa mental pode ser formatado em uma página Web, a imagem do mapa mental pode ser enviada para a área de transferência ou salva em arquivo e o texto dos tópicos pode ser copiado para a área de transferência.

Um dos critérios adotados na concepção do InteliMap foi o de preservar a integridade estrutural de um mapa mental. Assim, jamais a estrutura de árvore pode perder sua integridade. Pode ser inserido apenas um hyperlink por tópico; conceitualmente, um tópico deve conter apenas uma idéia, assim como uma célula do Excel contém apenas um número ou uma fórmula.

Figura 3 Mapa mental de ajuda do InteliMap. Alguns tópicos estão contraídos.

O InteliMap é um programa jovem, e há vários novos recursos aguardando implementação. Para mais informações e download, acesse o site: www.intelimap.com.br

Visão de futuro

Imagine que você está estudando algum assunto, digamos, preposições em inglês. Tem então uma idéia: será que existe e está disponível algum mapa mental de preposições em inglês?

Você então entra no InteliMap e em um campo de pesquisa digita "prepositions" (não importa se tem dois "p" em algum lugar) e clica em "Pesquisar". O programa acessa a internet e lhe retorna uma lista de mapas mentais disponíveis, com nome, descrição, tamanho e outras informações. Você escolhe um da lista e clica no link dele. O programa busca o mapa mental e o abre para você estudá-lo, adaptá-lo ou simplesmente ignorá-lo e tentar algum outro.

Esse é o projeto BUMM – Banco Universal de Mapas Mentais, um serviço de compartilhamento e disponibilização rápida de mapas mentais, que deverá se tornar realidade em um futuro não muito distante.

Provavelmente, para ser sustentável, o BUMM será um serviço assinado. Quem contribuir com mapas mentais ganhará créditos no serviço, como dias de acesso ou algum tipo de cota. O banco terá critérios de qualidade para aceitar mapas mentais, e talvez editores para avaliá-los, que também receberão créditos por isso.

O BUMM é apenas parte do futuro relacionado aos mapas mentais. Haverá muito mais: sites e publicações especializados, prestadores de serviço como mapeadores, consultores e eventualmente revisores, assim como hoje há para livros. A Constituição e a Bíblia estarão completamente mapeadas (já há iniciativas nesse sentido). As escolas serão praticamente compelidas a adotá-los. Mapas mentais serão tão parte da nossa cultura quanto a internet e o celular.

Quem chegar mais cedo nesse novo mundo poderá encontrar os obstáculos dos pioneiros, mas também terá as melhores oportunidades.

Bibliografia

ANDREAS, C. & ANDREAS, T. *Transformação essencial*. Summus Editorial.

ANDREAS, S. & FAULKNER, C. *PNL – A nova tecnologia do sucesso*. Ed. Campus.

BACELLAR, L. *Escreva seu livro – Guia prático de edição e publicação*. Ed. Mercuryo.

BANDLER, R. & GRINDER, John. *Atravessando*. Summus Editorial.

BANDLER, R. & GRINDER, John. *A estrutura da magia*. Guanabara Koogan.

BANDLER, R. & GRINDER, John. *Sapos em príncipes*. Summus Editorial.

BANDLER, R. & GRINDER, John. *The structure of magic II*. Science & Bahavior Books, Inc.

BANDLER, Richard & LA VALLE, John. *Engenharia da persuasão*. Rocco.

BANDLER, Richard. *Hypnosis as an application of NLP*. The First Institute of Neuro-Linguistic Programming & Design Human Engineering.

BANDLER, Richard. *Magic in action*. Meta Publications.

BANDLER, Richard. *Time for a change*. Meta Publications.

BASTOS, João. *Apostila do curso de Mapas Mentais*. Edição do autor.

BASTOS, João. *Apostila do curso de memorização e leitura dinâmica*. Edição do autor.

BEAVER, Diana. *Saiba usar a cabeça*. Cultrix.

BEYER, Hugo Otto. *O fazer pedagógico*. Editora Mediação.

BOVO, Viviani. *Apostila do curso de Mapas Mentais*. Edição da autora.

BROCKA, Bruce. *Gerenciamento da qualidade*. Makron Books.

BUZAN, Tony. *Use both sides of your brain*. Plume.

BUZAN, Tony & BUZAN, Barry. *The mind map book*. Plume Penguin Book.

CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. Pensamento.

CAMPBELL, Joseph. *Para viver os mitos*. Cultrix.

CAPRA, Fritjof. *A teia da vida*. Cultrix & Amana-Key.

CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação*. Cultrix.

CAPRA, Fritjof. *O tao da física*. Cultrix.

CASTELLO FILHO, R. L. & AGUIAR, M. *Aprendizagem acelerada*. Ed. Gente.
CHUNG, Tom. *Qualidade começa em mim*. Maltese.
DRYDEN, Gordon & VOS, Jeannette. *Revolucionando o aprendizado*. Makron Books.
EDWARDS, Betty. *Desenhando com lado direito do cérebro*. Ediouro.
EDWARDS, Betty. *Desenhando com o artista interior*. Editora Claridade.
EDWARDS, Betty. *Exercícios para desenhar com o lado direito do cérebro*. Ediouro.
ERICKSON, M. H., ROSSI, E. L. & ROSSI, S. L. *Hypnotic realities*. Irvington Publishers.
ERICKSON, Milton, M.D. & ROSSI, Ernest. *O Homem de fevereiro*. Editorial Psy.
ESPÍRITO SANTO, Ruy Cézar do. *Pedagogia da transgressão*. Papirus.
ESPÍRITO SANTO, Ruy Cézar do. *O renascimento do sagrado na educação*. Papirus.
FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo movimento*. Summus Editorial.
FEUERSTEIN, R. & HOFFMAN, M. B. *PEI*. Hadassah–Wizo. Canada. Research Institute.
GARDNER, H. *A nova ciência da mente*. EDUSP.
GARDNER, H. *Estruturas da mente. A teoria das inteligências múltiplas*. Artes Médicas.
GARDNER, H. *Inteligências múltiplas*. Artes Médicas.
GOMES, C. *Memorização dinâmica – A arte de valorizar a tolice*. Arte Gráfica Ed.
GÓMEZ, J. P.; LUCA, Â. de; ONTORIA, A. *Aprendendo com Mapas Mentais*. Madras.
GORDON, David. *Therapeutic metaphors*. Meta Publications.
HALEY, Jay. *Terapia não convencional*. Summus Editorial.
HELLINGER, Bert. *Constelações familiares*. Cultrix.
HELLINGER, Bert. *No centro sentimos leveza*. Cultrix.
HELLINGER, Bert. *Simetria oculta do amor*. Cultrix.
HERMANN, Walther. *Domesticando o dragão*. Edição do autor.
HERMANN, Walther. *Histórias que Libertam*. Edição do autor.
HERMANN, Walther. *O salto descontínuo*. Edição do autor.
HERMANN, Walther. CD's de áudio com as principais palestras de aprendizagem, criatividade e motivação. Edição do autor.
INOUE, Ryoki. *O caminho das pedras*. Summus Editorial.
ISHIKAWA, Kaoru. *Controle de qualidade total: à maneira japonesa*. Ed. Campus.
IZQUIERDO, Ivan. *Memória*. Art Med Editora.
KEENEY, Bradford. *The energy break*. Golden Books.
KIMURA, Liz. *Apostila do curso de Mapas Mentais*. Edição da autora.
LAND, George & JARMAN, Beth. *Ponto de ruptura e transformação*. Cultrix.
LEPRI, Rodolfo. *A arte da liderança na organização do futuro*. Editora Santuário.
LLOYD, Linda. *Classroom magic*. Metamorphous Press.
MARGULIES, Nancy, M.A. *Mapping inner space*. Zephyr Press.

MARKOVA, Dawna. *O natural é ser inteligente*. Summus Editorial.
O'CONNOR, Joseph & McDERMOTT, Ian. *PNL e saúde*. Summus Editorial.
O'CONNOR, Joseph & SEYMOUR, J. *Introdução à PNL*. Summus Editorial.
OECH, Roger Von. *Um chute na rotina*. Cultura Editores Associados.
OECH, Roger Von. *Um toc na cuca*. Livraria Cultura Editora.
ORNSTEIN, Robert. *A evolução da consciência*. Editora Best Seller.
ORNSTEIN, Robert & THOMPSON, Richard. *The amazing brain*. Houghton Mifflin.
OSTRANDER, S. & SCHROEDER, L. *Superaprendizagem pela Sugestologia*. Record.
PEARSON, Carol S. *O despertar do herói interior*. Pensamento.
PEARSON, Carol S. *O herói interior*. Cultrix.
ROSE, Colin. *Accelerated learning*. Accelerated Learning Systems Ltd.
ROSEN, Sidney. *Minha voz irá contigo*. Psy Editorial.
ROSSI, Ernest Laurence. *A psicobiologia de cura mente-corpo*. Editorial Psy II.
ROSSI, Ernest Laurence. *The 20 minute break*. Jeremy P. Tarcher, Inc.
ROSSI, Ernest L. *The symptom path to enlightenment*. Palisades Gateway Publishing.
SCHEELE, Paul R. *Fotoleitura*. Summus Editorial.
SENGE, Peter. *A quinta disciplina*. Editora Best Seller.
SENGE, Peter et alii. *A quinta disciplina – caderno de campo*. Qualitymark.
SHAH, Idries. *Os sufis*. Cultrix.
SMITH, Frank. *Insult to intelligence*.
SOARES, Ricardo & DOUGLAS, William. *Leitura dinâmica*. Editora Impetus.
SOUZA, Ana M. M. de, et alii. *A mediação como princípio educacional*. Ed. Senac-SP.
SPRINGER, S. P. & DEUTSCH, G. *Cérebro direito, cérebro esquerdo*. Summus Editorial.
TALBOT, Michael. *O universo holográfico*. Editora Best Seller.
VILELA, Virgílio V. *Série guias de decisão – Mapas Mentais*. Edição eletrônica do autor.
WEBB, Terry W. & WEBB, Douglas. *Accelerated learning with music (Trainer's Manual)*. Accelerated Learning Systems
WILLIAMS, L. V. *Teaching for the two-sided mind*. Touchstone Book/Simon & Schuster.
ZEIG, Jeffrey. *Seminários didáticos com Milton H. Erickson*. Psy Editorial.

Links úteis na Internet

Sites de conteúdo:
www.idph.net
www.mapasmentais.com.br
www.golfinho.com.br
www.possibilidades.com.br
www.metaforas.com.br
www.escrevaseulivro.com.br
www.thelearningweb.net

Softwares:
www.intelimap.com.br
www.freemind.sourceforge.net
www.mindjet.com
www.mind-map.com
www.mindmapper.com

Treinamentos interessantes:
www.idph.net
www.sp.senac.br
www.waltherhermann.com.br
www.cori.rei.unicamp.br/foruns/
www.espacosollua.com.br
www.peiropolis.org.br

VIVIANI BOVO
Brasileira, nascida em Rio Claro em agosto de 1962
E-mail: viviani.bovo@mabebr.com.br
viviani.bovo@idph.net

É economista, formada em Letras, executiva da área financeira de empresa multinacional, escritora, palestrante e possui formação em Programação Neurolingüística, Constelações Sistêmicas segundo Bert Hellinger, além de estudar hipnose e comportamento há vários anos.

É certificada na metodologia de qualidade Six Sigma como Green Belt, instrutora do programa de mudança cultural Kaizen Zero.

Foi aluna de Bert Hellinger, Stephen Gilligan, Ernest L. Rossi, Stephen Paul Adler, Tereza Robles, Betty A. Erickson, Peter e Tsuyuko Jinno Spelter, Fernando Dalgalarrondo e é colaboradora do site do IDPH.

Criou o programa de treinamento "Mapas Mentais – Enriquecendo Inteligências", oferecido pelo Instituto de Desenvolvimento do Potencial Humano, e projetou o presente livro. É usuária assídua das técnicas da Aprendizagem Acelerada, entre as quais: Mapas Mentais, Fotoleitura, Leitura Dinâmica, Técnicas de Memorização, além de ser praticante de autocinética e auto-hipnose.

WALTHER HERMANN
Brasileiro, nascido em São Paulo em maio de 1962
E-mail: potencial.humano@idph.net
walther.hermann@uol.com.br

Walther Hermann é educador, palestrante, escritor, coach, constelador, hipnólogo e pesquisador de processos de aprendizagem especialmente referenciados na mudança de comportamento. Foi instrutor de tênis e de Tai Chi Chuan e tem como especialidade aprender para depois construir processos educativos mais simples, visando o aprendizado de adultos.

Tem formação em ciências exatas, mas atua na área educacional há 25 anos, sendo autor dos livros *Domesticando o Dragão – Aprendizagem Acelerada de Línguas Estrangeiras* (1999) e *O Salto Descontínuo* (1996) e da coleção de livros de bolso *Histórias que Libertam* (com 12 títulos publicados em 2000). Sua melhor autodefinição profissional é como "Arquiteto do Aprendizado".

Foi aluno de Richard Bandler, Bradford Keeney, Bert Hellinger, Ernest L. Rossi, Stephen Gilligan, Peter e Tsuyuko Jinno Spelter, John La Valle, Jeffrey Zeig, Betty Alice Erickson, Stephen Paul Adler, Tereza Robles, Ruy Cézar do Espírito Santo, Dr. Eliezer C. Mendes, Meyr Ben-Hur, Salvador Minuchin, John Grinder, Robert Dilts, Robert McDonald e Edward de Bono, entre muitos outros.

Foi o criador do método de desbloqueio para aprender idiomas, do método Light Tennis de aprendizado para adultos, é mantenedor do site www.idph.net e adora aprender. Atualmente pratica tênis, Tai Chi Chuan, aprende a tocar bateria e a praticar Aikidô, além de ser apaixonado por ciências, pela hipnose, pela pesquisa sobre comportamento humano, pelo estudo comparado de religiões e de mitos, e por cinema.

"DOMESTICANDO O DRAGÃO"

Aprendizagem Acelerada de Línguas Estrangeiras

Este livro é um programa de aprendizado de idiomas interativo. Serve para reativar as formas de aprender língua que possui uma criança e tornar mais fácil e natural a conquista desse desafio.

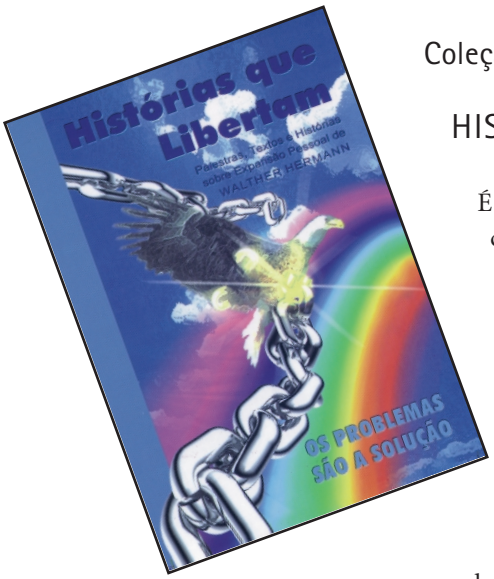
Metaforicamente, pode ser compreendido como um **"LUBRIFICANTE"** para a aprendizagem de línguas estrangeiras, servindo para desbloquear a conversação e ativar o vocabulário já adquirido anteriormente em outros cursos convencionais. Na prática, é a transcrição do seminário **"Aprendizagem Acelerada de Línguas Estrangeiras"** (que dura 18 horas e, normalmente, acontece em um único fim de semana), cujo nível de satisfação dos participantes tem permanecido entre 90% e 95%.

Para compreender melhor esse programa, que possui como conceito central a conquista de **AUTONOMIA** na aprendizagem, podemos compará-lo ao "aprender a pescar", em vez de passar anos "comprando peixes". Corresponde a até dois anos de estudo em um curso convencional e chega a **economizar até 50% do tempo necessário para se falar outras línguas**.

Considerando a natureza prática do programa e a linguagem circular de apresentação das experiências propostas, este livro pode ser também considerado um manual básico de aplicação de hipnose generativa à educação. Não obstante, sua linguagem serve para iniciantes e leigos.

Simplificadamente, a tecnologia aplicada, **Flexibilização de Estados de Excelência em Aprendizagem** (**F.E.E.A.**), pode ser entendida como uma estruturação da linguagem que estimule a aprendizagem por *insights*, por descobertas e pela intuição, ou seja, a própria **aprendizagem profunda**. Dessa hiperestimulação do estilo de processamento predominantemente de hemisfério cerebral direito decorre uma série de "ganhos secundários", tais como: dinamização da criatividade, melhora de concentração e memória, gerenciamento inconsciente do estresse, melhora na comunicação interpessoal e intrapessoal, maior facilidade de falar em público, além do aprendizado da língua estrangeira escolhida.

É um livro simples, porém profundo em seus efeitos. Possui partes complementares que podem ser lidas fora da ordem dos "capítulos", de acordo com o interesse do leitor, e proporciona uma nova compreensão dos processos de aprendizagem num contexto que transcende a aprendizagem de idiomas.



Coleção de Livros de Bolso

HISTÓRIAS QUE LIBERTAM

É uma coleção de livros de bolso composta por 12 títulos que contêm histórias e casos curiosos sobre comportamento, transformação e bem-estar.

Tais histórias fazem parte de palestras, seminários e textos ou depoimentos e casos de amigos, clientes e alunos do autor. Naturalmente, elas foram adequadas a cada contexto específico de aprendizagem.

Diferente de um programa de auto-ajuda convencional, esta coleção traz muito poucas tarefas e muitas reflexões sobre diferentes pontos de vista sobre o viver e sobre conquistar nossa própria essência.

Muitas de suas histórias já foram apresentadas nos livros *Domesticando o Dragão* e *O Salto Descontínuo*. Tais livros, entretanto, ficaram restritos a segmentos de aprendizagem muito específicos.

Histórias que Libertam têm a finalidade de popularizar uma compreensão do mundo mais adequada à vida nesse novo milênio, utilizando-se de um estilo já presente nas novas tecnologias e abordagens educacionais de vanguarda.

Os principais temas abordados nesta coleção constituem-se de questões existenciais bastante familiares ao nosso dia-a-dia, tais como: transformações e mudanças, criatividade, motivação, planejamento, discernimento, solução de problemas, relacionamentos, ansiedade, medo, morte, futuro, destino, saúde, controle de peso e desbloqueio para o aprendizado de idiomas.

Sua missão é contribuir para a construção de uma nova consciência dos papéis, atitudes e ações que possam embasar essa nova Humanidade que está obstinadamente vindo à luz. Principalmente, reconciliando cada um de nós com o nosso próprio caminho e sentido de vida.

Cadastre-se no site: www.idph.net

Você encontrará muitos conteúdos que podem lhe ser úteis:

- ❑ Newsletter **Nova Educação**: artigos sobre aprendizagem, comportamento e educação.
- ❑ Livros eletrônicos: *Domesticando o Dragão*, coleção *Histórias que Libertam*, e *As Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa,* com as 750 palavras mais freqüentes retiradas do livro de mesmo nome do Prof. Rubens Queiroz de Almeida, da Editora Novatec.
- ❑ Artigos e textos sobre diversos assuntos relacionados ao desenvolvimento pessoal na seção de Artigos, inclusive o conjunto completo dos artigos do livro *O Salto Descontínuo*.
- ❑ Você ainda encontrará mais: letras de músicas em inglês, histórias, metáforas, piadas da lista "English for Reading" e muitos outros conteúdos de autodesenvolvimento.
- ❑ **Curso de Inglês ONLINE,** um curso para desenvolver habilidades de leitura e compreensão de textos e audição e compreensão de discurso nos moldes do método **OLeLaS** (**Open Learning Language System**), apresentado no livro *Domesticando o Dragão*. Mais informações e uma lição gratuita para avaliar o conteúdo estão disponíveis no endereço www.idph.net/inglesonline.
- ❑ Lista EFRL – English for Reading and Listening de histórias e piadas em inglês enviadas diariamente por e-mail contendo arquivos de áudio gravados por falantes nativos da língua inglesa.
- ❑ Cadastramento gratuito na lista eletrônica efr2-subscribe@yahoo groups.com, para receber uma anedota em inglês por dia com vocabulário comentado ("o inglês nosso de cada dia").
- ❑ Produtos do IDPH: livros, palestras em CD, agenda de eventos e palestras, indicações etc.

Atividades do IDPH

O Instituto de Desenvolvimento do Potencial Humano é uma instituição de pesquisa e aplicação de tecnologias educacionais de vanguarda, e possui como núcleo das atividades o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal. As principais áreas de atuação de nosso instituto são:

- ❑ Empreendedorismo e iniciativa
- ❑ Ferramentas educacionais e aprendizagem de adultos
- ❑ Idiomas – metodologias de vanguarda para acelerar o aprendizado
- ❑ Qualidade de vida
- ❑ Coaching de aprendizagem

Os seminários mais conhecidos de nosso instituto fazem parte do programa Expansão Pessoal, e são os seguintes:

- ❑ Expansão Pessoal I – "Desbloqueio para Aprender Idiomas"
- ❑ Expansão Pessoal II – "Mapas Mentais – Enriquecendo Inteligências"
- ❑ Expansão Pessoal III – "Concentração Dinâmica"
- ❑ Formação em Programação Neurolingüística
- ❑ Workshops e Treinamentos em Constelações Sistêmicas
- ❑ Formação em Coaching
- ❑ Eventos internacionais de Desenvolvimento pessoal

Mais detalhes, você poderá encontrar em nosso site na Internet: www.idph.net
Contate-nos pelos telefones (19) 3258-6008 ou (19) 3258-4454,
ou pelo e-mail: potencial.humano@idph.net

Instituto de Desenvolvimento do Potencial Humano
Av. Ipanema, 92 (519) – Sousas – 13104-104 – Campinas – SP – Brasil

Dados Pessoais

Nome: _____

Telefones: _____ Fax: _____

E-mail: _____ Data de nascimento: _____

Endereço: _____

CEP: _____ Bairro: _____ Cidade/Estado: _____

Profissão/Área de atuação: _____

Como soube deste livro: _____